

01 Lógica proposicional: linguagem

Número Imaginário

```
numeroimaginario
.com
.br
```

Temas da série

O objetivo da série é fazer um introdução ao estudo da lógica clássica e os seus principais resultados metamatemáticos.

Temas Gerais

- Lógica proposicional
- Lógica de primeira ordem
 - Sintática e semântica, formalização
- Metamatemática
 - Consistência, independência, correção e completude.

Lógica Proposicional (LP)

- Trata de proposições
 - Sentenças declarativas
 - Ex.: Brasília é a capital do Brasil.
- Podemos associar um *valor-verdade* (V ou F) às proposições em virtude apenas de sua forma, e não do conteúdo.

 Novas proposições podem ser criadas por meio dos conectivos lógicos.

Linguagem

Uma linguagem é basicamente um conjunto de símbolos (visuais, sonoros), que apresentam diferentes significados dependendo da forma como são dispostos.

Uma linguagem possui 2+1 dimensões:

- <u>Sintática</u>: conjunto de símbolos, regras de formação de palavras e frases.
- <u>Semântica</u>: forma como a parte sintática adquire significado.
- Sistema de axiomas e regras de inferência.

Linguagem e metalinguagem

Se a linguagem da lógica é ela mesma uma linguagem, que linguagem utilizaremos para construir essa linguagem lógica? Resposta: Linguagem natural, digamos, controlada.

Trabalharemos com a lógica em dois níveis de linguagem:

- Um nível é quando estamos provando teoremas e estabelecendo definições
- Outro nível é quando falamos sobre a própria lógica.

A linguagem que utilizamos para falar sobre a própria linguagem da lógica é chamada de *metalinguagem*.

Linguagem da lógica proposicional

Alfabeto de uma linguagem: Conjunto de símbolos.

Alfabeto da LP:

- Variáveis proposicionais (fórmulas atômicas): $p, q, r, p_1, p_2, ...$
- Conectivos lógicos:
 - ¬ (negação). Ex.: ¬p (não p)
 - & (conjunção). Ex.: p & q (p e q)
 - V (disjunção). Ex.: p V q (p ou q)
 - \rightarrow (condicional). Ex.: $p \rightarrow q$ (Se p então q)
 - \leftrightarrow (bicondicional). Ex.: $p \leftrightarrow q$ (p se e somente se q)
- <u>Delimitadores</u> (símbolos auxiliares): parênteses

Linguagem da lógica proposicional

<u>Gramática</u>: regras de formação de expressões (sequências de símbolos) com significado – fórmulas bem formadas (ou simplesmente *fórmulas*).

Regras de formação de fórmulas

METAVARIÁVEIS

- 1. Variáveis proposicionais são fórmulas.
- 2. Se $A \in B$ são fórmulas, então $(\neg A)$, (A & B), $(A \lor B)$, $(A \to B)$ e $(A \leftrightarrow B)$ também são fórmulas
- 3. Todas as fórmulas são obtidas por meio das regras 1 e 2.

Linguagem da lógica proposicional

Gramática: regras de formação de expressões (sequências de símbolos) com significado – fórmulas bem formadas (ou simplesmente *fórmulas*).

Regras de formação de fórmulas

Exemplo:
$$((\neg p) \leftrightarrow (p \& q))$$

- p, q ----- regra 1
- $(\neg p)$, (p & q) ----- regra 2
- $((\neg p) \leftrightarrow (p \& q))$ ----- regra 2

Todas as fórmulas podem ser construídas passo a passo utilizando-se as regras 1 e 2.

Omissão de parênteses

A utilização de parênteses é importante para evitarmos ambiguidades na linguagem.

No entanto, podemos estabelecer algumas regras informais de simplificação.

Exemplo: $((\neg p) \leftrightarrow (p \& q))$ pode ser simplificada para $(\neg p) \leftrightarrow (p \& q)$.



01 Lógica proposicional: linguagem

numeroimaginario.com.br vinicius@numeroimaginario.com.br

